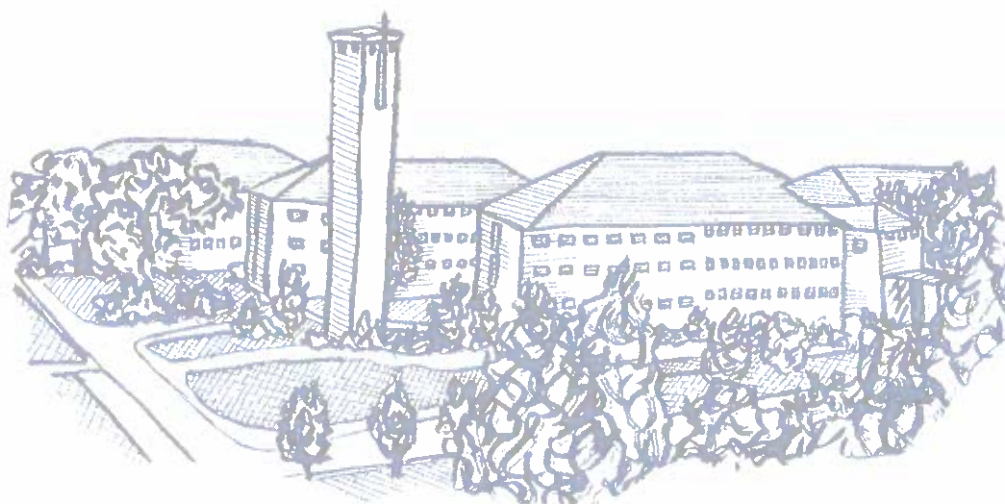


PLANO DE ATIVIDADES

[1 janeiro a 31 dezembro 2025]

Escola Superior de Educação de Santarém | Direção



Elaborado por:

George Camacho
Ana Loureiro
Rodrigo Manzoni

Direção da ESES

Aprovado por:

Data: 22 de 2025

Assembleia de Escola

Nelson Prestinheiro

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
EIXOS ESTRATÉGICOS	8
EIXO 1: ENSINO - APRENDIZAGEM.....	8
OE1. Assumir uma oferta formativa diferenciada, com valor real e aplicado, para a sociedade em geral e para os agentes económicos em particular.....	8
OE 2: Concretizar a multidisciplinaridade entre as escolas do ipsantarém	11
OE 3: Ser uma instituição pedagogicamente inovadora, explorando novos modelos híbridos de ensino-aprendizagem e tecnologias emergentes	11
EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE	18
OE 4 – Promover projetos interdisciplinares de ligação à comunidade, orientados para as agendas para a década	18
OE 5 - Reforçar o posicionamento da ESE IPSantarém no panorama de I&D+I nacional e internacional.....	18
OE 6 - Promover a formação avançada em alinhamento com a I&D+I	19
OE 7 - Promover a comunicação / divulgação dos resultados e do impacto da I&D+I	19
EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	24
OE 8 - Explorar novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem.....	24
OE 9 - Explorar novos mercados internacionais nas redes de I&D+I	24
EIXO 4 – COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS	27
OE 10 - Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente	27
OE 11 - Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente	28
OE 12 - Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação da ESE IPSantarém	29
OE 13 - Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa	29
EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE	32
OE 14 - Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável	32
OE 15 - Concretizar um Serviço de Ação Social escolar oportuno, eficaz e de referência	32
OE 16 - Dotar a ESE IPSantarém de infraestruturas modernas e diferenciadoras.....	33
OE 17 - Concretizar um modelo de governação sustentável orientado para a melhoria contínua e para a excelência	33
INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.1 - Oferta formativa da ESES	9
Tabela 1.2 - Evolução do n.º de estudantes matriculados/inscritos na ESES	9
Tabela 1.3 - Atratividade da oferta formativa da ESES	10
Tabela 1.4 - Indicadores de monitorização da atratividade da oferta formativa da ESES	10
Tabela 1.5 - Atividades a desenvolver no âmbito do Eixo 1: Ensino Aprendizagem	12
Tabela 1.6 - Atividades estratégicas para promoção do sucesso académico e profissional dos estudantes	16
Tabela 1.7 - Indicadores de monitorização do percurso académico dos estudantes	17
Tabela 1.8 - Indicadores de monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESES	17
Tabela 2.1 - Atividades a desenvolver no âmbito do Eixo 2: Investigação, Desenvolvimento e Inovação em ligação à comunidade	20
Tabela 2.2 - Indicadores de monitorização das atividades de ligação à comunidade	23
Tabela 2.3 - Indicadores de monitorização de prestação de serviços à comunidade	23
Tabela 2.4 - Indicadores de monitorização dos projetos de I&D+I financiados	23
Tabela 3.1 - Atividades a desenvolver no âmbito do Eixo 3: Internacionalização	25
Tabela 3.2 - Indicadores de monitorização da atividade de internacionalização	26
Tabela 4.1 - Recursos Humanos da ESES: Pessoal Docente	27
Tabela 4.2 - Recursos Humanos da ESES: Pessoal Não Docente	28
Tabela 4.3 - Atividades a desenvolver no âmbito do Eixo 4: Competências Chave das Pessoas	30
Tabela 5 - Atividades a desenvolver no âmbito do Eixo 5: Sustentabilidade	34
Tabela 6.1 - Previsão de receita para o ano 2025	36
Tabela 6.2 - Previsão da despesa para o ano 2025	37

LISTA DE SIGLAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AE – Associação de Estudantes
ARIPES – Associação de Reflexão e Intervenção nas Políticas das Escolas Superiores de Educação
CAQ – Comissão para a Avaliação e Qualidade
CAP – Centro de Apoio Pedagógico
CC – Coordenadores de Curso
CCC – Conselho Coordenador de Cursos
CCTIC – Centro de Competência em TIC
CE – Ciclo de Estudos
CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida
CINE – Comissão de integração dos novos estudantes
CL – Centro de Línguas
CTEC – Centro Tecnológico
CTC – Conselho Técnico-Científico
CP – Conselho Pedagógico
DSD – Distribuição de Serviço Docente
DLL – Departamento de Línguas e Literaturas
DSSIC – Direção de Serviços e Sistemas de Informação e Comunicação
EE – Eixos Estratégicos
EDCG – Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global
ESES – Escola Superior de Educação de Santarém
ESSS – Escola Superior de Saúde de Santarém
ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém
ESDRM – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
FABlab - Laboratório de Fabricação
FCLV – Formação Contínua e ao Longo da Vida
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GEEA – Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alunni
GICOM – Gabinete de Imagem e Comunicação
GMCI – Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
GPAQ – Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
GRS – Gabinete de Responsabilidade Social e Sustentabilidade
IES – Instituições de Ensino Superior
IPSantarém – Instituto Politécnico de Santarém
I&D+I – Investigação, Desenvolvimento e Inovação
LEATN – Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza
LEB – Licenciatura em Educação Básica
LES – Licenciatura em Educação Social
LPME – Licenciatura em Produção Multimédia em Educação
MAE – Mestrado em Administração Educacional
MRDE – Mestrado em Recursos Digitais em Educação
MESIC – Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária
MEPRE – Mestrado em Educação Pré-Escolar
MEPRE1CEB – Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
M1MCN – Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB
OA – Observatório de Avaliação
OE – Objetivos Estratégicos
PA – Plano de Atividades
PGEST – Pós-Graduação em Educação STEAM
PGID – Pós-Graduação em Inovação Digital
PI – Projetos e Internacionalização
RH – Recursos Humanos
TESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TESPACJ – Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens
TESPDD – Curso Técnico Superior Profissional em Design Digital
UEDIPP – Unidade de Ensino a Distância e Inovação nas Práticas Pedagógicas
UC – Unidade Curricular
UI_IPSantarém – Unidade de Investigação do IPSantarém
UO – Unidade Orgânica
SAS – Serviços de Ação Social

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades (PA), relativo ao ano 2025, apresentado à Assembleia de Escola (AE) da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) e à Comunidade Académica em geral, pretende responder às obrigações definidas na Lei e Estatutos da ESES, dando a conhecer as atividades estratégicas e linhas de ação definidas pela Direção.

O Plano de Atividades está organizado em linha com o Programa de Candidatura do Diretor, George Camacho (apresentado à AE em 6 junho 2022) e de acordo com os Eixos Estratégicos (EE) e respetivos Objetivos Estratégicos (OE) do Plano Estratégico 2030 do IPSantarém (cf. https://www.ipsantarém.pt/wp-content/uploads/2023/08/Plano-Estrategico-2023-doc_Sintese-10-Agosto.pdf), a saber:

- **EIXO 1 - ENSINO – APRENDIZAGEM**
 - OE1 - Assumir uma oferta formativa diferenciada
 - OE2 - Concretizar a multidisciplinaridade entre as Escolas do IPSantarém
 - OE3 - Ser uma Instituição pedagogicamente inovadora
- **EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE**
 - OE4 - Promover projetos interdisciplinares de ligação à comunidade, orientados para as agendas para a década
 - OE5 - Reforçar o posicionamento da ESE|IPSantarém no panorama de I&D+I nacional e internacional
 - OE6 - Promover a formação avançada em alinhamento com a I&D+I
 - OE7 - Promover a comunicação/ Divulgação dos resultados e do Impacto da I&D+I
- **EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO**
 - OE8 - Explorar novos mercados no ensino - aprendizagem
 - OE9 - Explorar novos mercados nas redes de I&D+I
- **EIXO 4 – COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS**
 - OE10 - Melhorar a qualificação e as competências do Corpo Docente
 - OE11 - Melhorar a qualificação e as competências do Corpo Não Docente
 - OE12 - Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação da ESE|IPSantarém
 - OE13 - Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa
- **EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE**
 - OE14 - Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável
 - OE15 - Concretizar um serviço de ação social escolar oportuno, eficaz e de referência
 - OE16 - Dotar a ESE|IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras
 - OE17 - Concretizar um modelo de governação sustentável orientado para a melhoria contínua e para a excelência

Alinhados aos Eixos Estratégicos do IPSantarém, os objetivos delineados pela Direção da ESES desde o início do mandato, orientam-se para assegurar um desenvolvimento sustentável, fortalecer a identidade da Escola, consolidar a excelência do ensino, ampliar o reconhecimento social dos diplomados e promover a motivação, o envolvimento e a satisfação de toda a comunidade educativa.

Organização institucional

A Escola Superior de Educação de Santarém é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém com um percurso e identidade consolidados no que concerne à Educação, ao Desenvolvimento e à Cidadania Global, numa perspetiva Transformadora e de Aprendizagem ao Longo da Vida, e que se concretiza na formação, investigação e intervenção em processos e contextos educativos diversos (escolares e não escolares), nos domínios específicos da sua atividade técnico-científica e pedagógica e da sua oferta formativa.

De acordo com os seus estatutos (Despacho nº 15143/2009 publicados no DR, Nº127 de 3 de julho de 2009) tem por missão: “a formação de nível superior, vocacionada, para o ensino, investigação, formação e prestação de serviços à comunidade e colaboração com entidades nacionais e estrangeiras em atividades de interesse comum” (p. 26093). A ESES está integrada numa instituição de natureza politécnica que goza de grande proximidade às pessoas, às empresas e às instituições. Deste modo, assume um papel fundamental na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, num quadro de referência internacional. Apresenta-se, esquematicamente, na Figura 1, a organização funcional da ESES.

A forma através da qual a atual Direção da ESES considerou ser possível dar continuidade à missão da Escola, assenta num conjunto de valores que orientaram a proposta de candidatura e a conceção de um plano de atividades, definido para um mandato de quatro anos, revisto e atualizado anualmente. Esses valores encontram-se aqui reiterados e a Direção pretende que sejam partilhados por toda a comunidade ESES, transparecendo na forma como é prosseguida quotidianamente a missão desta instituição.

A Direção da ESES tem procurado cultivar um sistema de gestão participativa, onde toda a comunidade possa intervir, não apenas nos órgãos próprios, na definição e prossecução de objetivos, definição de estratégias, tomada de decisões e resolução de problemas.

É com essa visão para a ESES, que pretendemos continuar a trabalhar, todos os dias, de forma a ***“Consolidar um percurso, ampliar horizontes”***.

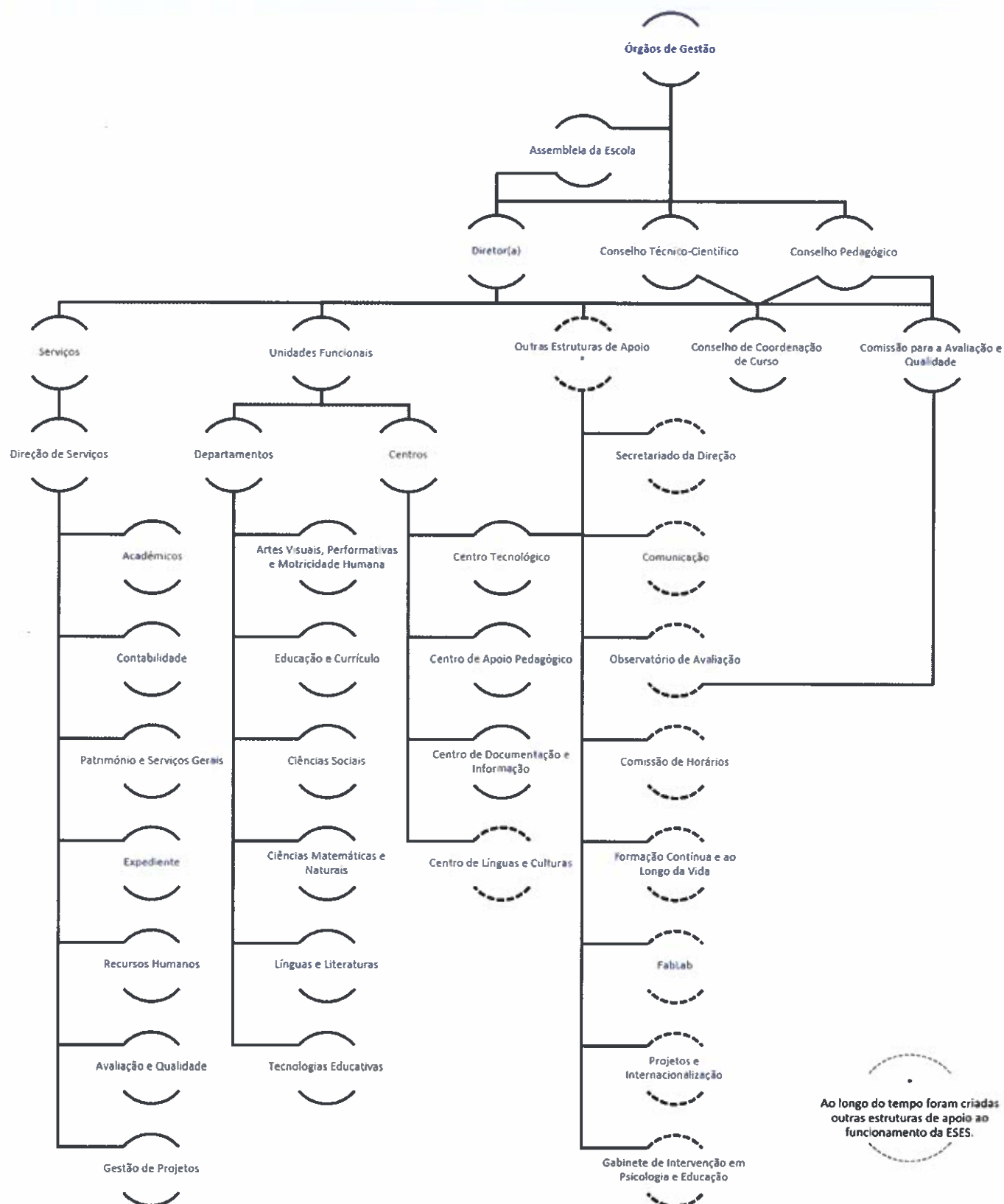


Figura 1 – Organização funcional da ESES

EIXOS ESTRATÉGICOS

Seguindo a mesma lógica e organização face aos anteriores Planos de Atividades, apresenta-se agora o Plano de Atividades da Direção para 2025 (em linha com o Plano Estratégico 2030 e o Plano de Atividades 2025 do IPSantarém), identificando-se para cada Eixo Estratégico os respetivos objetivos estratégicos e operacionais, discriminando-se as atividades estratégicas definidas pela Direção em articulação com os vários Centros/Serviços/Estruturas da Escola e os respetivos responsáveis pela sua implementação. Face às metas estabelecidas, apresenta-se a sua calendarização e os indicadores de monitorização, que possibilitarão uma futura avaliação de resultados.

EIXO 1: ENSINO - APRENDIZAGEM

O primeiro eixo estratégico integra três objetivos estratégicos respeitantes à missão de Ensino, os quais se relacionam com o desenvolvimento de uma oferta formativa, diferenciada, inovadora e especializada, geradora de elevada procura e que se distingue por dar resposta às necessidades da região através de processos de formação que capacitam para a autonomia, criatividade e empreendedorismo, promovendo dessa forma a empregabilidade e por concretizar a multidisciplinariedade entre escolas do IPSantarém.

- ✦ *“Objetivos estratégicos para garantir o compromisso com a adequabilidade do ensino - aprendizagem à sociedade e manter elevados padrões de qualidade, de inovação e de diferenciação” (Plano Estratégico 2030 p.9).*

OE1. ASSUMIR UMA OFERTA FORMATIVA DIFERENCIADA, COM VALOR REAL E APLICADO, PARA A SOCIEDADE EM GERAL E PARA OS AGENTES ECONÓMICOS EM PARTICULAR

A oferta formativa da Escola Superior de Educação, é diferenciada, enquadrando-se em diferentes áreas de Educação e Formação (CNAEF): 140 - Formação de professores/formadores e ciências da educação; 142 - Ciências da Educação; 143 - Formação de Educadores de Infância; 144 - Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos); 213 - Audiovisuais e Produção dos media; 310 - Ciências Sociais e do Comportamento; 422 - Ciências do Ambiente e 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens. Esta oferta é diversificada, englobando, Licenciaturas, oferta pós-secundária (não conferente de grau) representada pelos cursos CTESP, oferta pós-graduada que inclui os Mestrados (académicos e que habilitam para a docência) e outro tipo de oferta não conferente de grau (Pós-Graduações).

Para o ano letivo 2025/2026 prevê-se que sejam disponibilizados um total de 15 cursos (1.º ano, 1.ª vez), sendo 2 cursos de TESP, 4 cursos de licenciatura, 7 cursos de mestrados (4 académicos e 3 conferentes de habilitação para a docência) e 2 Pós-graduações, a saber:

- CTESP em Acompanhamento de Crianças e Jovens (TESPACJ);
- CTESP em Design Digital (TESPDD);
- Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza (LEATN);
- Licenciatura em Educação Básica (LEB);
- Licenciatura em Educação Social (LES);
- Licenciatura em Produção Multimédia em Educação (LPME);
- Mestrado em Administração Educacional (MAE);
- Mestrado em Recursos Digitais em Educação (MRDE);

- Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária (MESIC);
- Mestrado em Educação Especial e Inclusiva (MEEI);
- Mestrado em Educação Pré-Escolar (MEPRE);
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (MEPRE1CEB);
- Mestrado em Ensino do 1.ºCEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.ºCEB (M1MCN);
- Pós-Graduação em Educação STEAM (PGEST);
- Pós-Graduação em Inovação Digital (PGID).

De ressaltar a oferta do novo Mestrado em Educação Especial e Inclusiva (MEEI) com três domínios: Cognitivo e Motor; Comunicação e da Linguagem e Intervenção Precoce na Infância.

Na tabela 1.1. apresentamos alguns indicadores da evolução da oferta formativa da ESES, nos últimos quatro anos letivos, bem como a oferta que se prevê que seja disponibilizada no ano letivo 2025/2026.

TABELA 1.1 – OFERTA FORMATIVA DA ESES

	2021/22		2022/23		2023/24		2024/25		META 2025/26
	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar	Oferta
Mestrado 2.º Ciclo	4	7	6	7	6	6	6	6	7
Licenciatura 1.º Ciclo	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pós-graduação	-	-	-	-	2	1	2	1	2
Curso Técnico Superior Profissional	3	2	3	2	2	2	2	2	2
Outra oferta	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	13	13	13	13	14	13	14	13	15

Salienta-se, que no próximo ano letivo, se prevê um aumento do número de estudantes, não só pela abertura de uma turma do novo mestrado supracitado, como pelo facto de ter sido aprovado pela A3ES o aumento do n.º máximo de admissões para a Licenciatura em Educação Básica (de 70 para 100 estudantes, com possibilidade de abertura de três turmas de 1.º ano) e o aumento do n.º de vagas pela DGES para o TESPACJ (de 25 para 50 vagas – abertura de 2 turmas de 1.º ano).

Apresentam-se (Cf. Tabelas 1.2 e 1.3) alguns dados estatísticos sobre a evolução do número de estudantes na ESES, nos vários ciclos de formação, nos últimos 5 anos letivos, bem como as metas previstas para 2025/26.

TABELA 1.2 – EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES MATRICULADOS/INSCRITOS NA ESES

N.º de Estudantes	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	META 2025/26
Mestrado 2.º Ciclo	203	204	205	204	239	>250
Licenciatura 1.º Ciclo	392	465	521	499	477	>500
Pós-graduação	-	-	-	12*	9	>25
Curso Técnico Superior Profissional	90	86	84	86	82	>100
ERASMUS	-	16	18	11	9	20
Programa Álvares Cabral	1	-	-	-	-	-
Acordos Bilaterais de Mobilidade	-	1	2	2	1	2
Total	686	772	830	814	817	>850

TABELA 1.3 – ATRATIVIDADE DA OFERTA FORMATIVA DA ESES

		2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	META 2025/26
1º CICLO LICENCIATURA	Nº total de vagas (1.ª Fase CNAES)	141	145	145	142	148	172
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES)	217	271	370	499	499	>500
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES) / Nº total de vagas	1,5	1,9	2,55	3,51	3,37	>3
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES)	81	99	109	130	123	>150
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES) / Nº total de vagas	0,57	0,68	0,75	0,92	0,83	>0,90
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES / 1ª opção)	40	46	66	85	101	>80
	Nº total de matriculados (1.ª Ano / 1ª Vez) (CNAES)	128	132	134	124	132	>130
	Percentagem de preenchimento de vagas	91%	91%	92%	87%	89%	>90%
2º CICLO MESTRADO	Nº total de vagas	110	103	133	133	133	185
	Nº total de candidatos	77	94	119	121	134	>150
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	0,70	0,91	0,89	0,91	1,01	>1
	Nº total de matriculados (Mestrado 1º Ano/1ª Vez)	68	73	73	87	108	>115
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	44	26	38	53	66	>70
	Percentagem de preenchimento de vagas	62%	70,87%	55%	65%	81%	80%
TESP	Nº total de vagas (Cursos TESP)	50	75	125	55	50	75
	Nº total de candidatos 1.ª Fase	89	88	97	111	302	>200
	Nº total de candidatos 1.ª Fase / Nº total de vagas	1,78	1,17	0,78	2,02	6,04	>2
	Nº total de matriculados (1º ano / 1ª Vez)	48	48	54	53	51	70
	Percentagem de preenchimento de vagas	96%	64%	43%	96%	100%	>95%
PÓS-GRADUAÇÕES	Nº total de vagas	-	-	-	50	50	50
	Nº total de candidatos	-	-	-	14	12	>30
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	-	-	-	0,28	0,24	>0,50
	Nº total de matriculados (1.ª Ano/1ª Vez)	-	-	-	12	9	>30
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	-	-	-	3	0	>5
	Percentagem de preenchimento de vagas	-	-	-	24%	18%	>50%

Apresentam-se desde já alguns indicadores de monitorização (cf. Tabela 1.4.), que possibilitarão uma futura avaliação de resultados.

TABELA 1.4 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATRATIVIDADE DA OFERTA FORMATIVA DA ESES

Indicadores de monitorização	N.º 2020/21	N.º 2021/22	N.º 2022/23	N.º 2023/24	N.º 2024/25	META 2025/26
Nº total de candidatos*	584	483	803	659	918 (candidatos + pré-registos)	>1000
Nº total de candidatos 1.ª Fase / Nº total de vagas	1,2	0,83	1,4	1,5	1,9	> 1,5
Percentagem de preenchimento de vagas	83%	59%	66%	66%	68%	>80%

(*) Nº total de candidatos, englobando todos os cursos, de todos os níveis de formação e todas as fases

Acresce que para concretizar o objetivo estratégico “Assumir uma oferta formativa diferenciada”, se prevê que ao longo do ano 2025, sejam realizadas várias ações (cf. Tabela 1.5), nomeadamente a continuação da oferta de um curso de formação inicial que envolve 3 escolas do IPSantarém (EATN); a oferta das Pós-Graduações em Educação STEAM e em Inovação Digital, em regime de *blended learning*, em parceria com diversas empresas locais; a revisão e aprovação dos planos de estudo dos Mestrados com habilitação para a docência de acordo com a nova legislação para os cursos de formação de

professores; a criação de um Doutoramento em Comunicação e Inclusão Digitais e uma proposta de Mestrado no Ensino de informática.

OE 2: CONCRETIZAR A MULTIDISCIPLINARIDADE ENTRE AS ESCOLAS DO IPSANTARÉM

A ESES com o objetivo de diversificar e aumentar a qualidade de ensino e favorecer novas experiências à comunidade académica tem promovido a colaboração com as diversas unidades orgânicas do IPSantarém, nomeadamente através da mobilidade interna de docentes para a lecionação de unidades curriculares nos diversos CE, a realização de ações formativas e interdisciplinares (ex: Laboratório da mudança; Círculos UBUNTU; Metodologia de aprendizagem e serviço; Programa de Gestão de Carreira do IPSantarém, entre outros), realização/participação em projetos e a realização de oferta formativa conjunta (conforme já referido o curso de Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza, funciona desde 2016, em parceria com a ESAS e a ESDRM).

OE 3: SER UMA INSTITUIÇÃO PEDAGOGICAMENTE INOVADORA, EXPLORANDO NOVOS MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS EMERGENTES

Para atrair estudantes e promover o seu sucesso académico e profissional importa, também, promover a sua formação integral, estimulando o seu pensamento crítico, reflexivo e autónomo fomentando a utilização de novos ambientes educativos e de práticas pedagógicas inovadoras. Para além disso importa, ainda, continuar a capacitar o corpo docente para o ensino a distância e para o recurso a metodologias ativas e inovadoras e tecnologias emergentes nas suas práticas letivas.

A tabela que se segue (cf. Tabela 1.5) reúne o Plano orientador de atividades estratégicas da ESES, a concretizar ao longo do ano 2025, para os objetivos estratégicos relativos ao *Eixo 1 – Ensino Aprendizagem*.

TABELA 1.5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO EIXO 1: ENSINO APRENDIZAGEM

OE1: ASSUMIR UMA OFERTA FORMATIVA DIFERENCIADA, COM VALOR REAL E APLICADO, PARA A SOCIEDADE EM GERAL E PARA OS AGENTES ECONÓMICOS EM PARTICULAR						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Adequar a oferta formativa através da criação de planos de estudos inovadores e diferenciadores	Preparação e submissão à A3ES dos Guiões de autoavaliação dos CE em funcionamento e de criação de novos CE	-Revisão de planos de estudo de acordo com a nova legislação para os cursos de formação de professores. Mestrados com habilitação para a docência e Licenciatura em Educação Básica; -Criação de um Doutoramento em Comunicação, Formação e Inclusão Digitais; - Criação de um Mestrado em Ensino de Informática.	Equipas de autoavaliação nomeadas pela Direção da ESES	CE em funcionamento: submissão até 16 de dezembro. Aguardar avaliação da proposta no primeiro semestre de 2025 Novos CE: submissão até 15 de março de 2025	Acreditação pela A3ES	Alcançar a acreditação dos CE submetidos à A3ES no prazo estabelecido.
Continuar a oferecer um curso de formação inicial que envolva 3 escolas do IPSantarém, como é o curso de EATN e que mobilize parcerias com entidades parceiras da região, mas também a nível nacional	Funcionamento da Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza e parcerias concretizadas através de protocolos de estágio	Oferta formativa que mobiliza 3 UO e seus respetivos docentes tem necessariamente uma dimensão diferenciadora; Estágios que decorram em parceria com entidades ligadas às áreas científicas do curso por todo o país	Dirigentes da escola e do IPSantarém Coordenação do curso	Todos os anos letivos	Oferta formativa em funcionamento; Realização dos estágios em diversas entidades pelo país.	Manter o seu funcionamento – ano (n.º de estudantes em cada ano letivo); Alargar parcerias, particularmente na área do turismo de natureza (contudo, são poucos os estudantes optam por esta vertente no seu estágio)/ a cada ano letivo (n.º de protocolos/ano letivo).
Promover cursos de cruzamento das novas tecnologias com as áreas de ensino atuais: STEAM.	Dar continuidade à oferta formativa de Pós-Graduação em Educação STEAM	Pós-Graduação em Educação STEAM e em Inovação Digital, em regime de blended learning, em parceria com diversas empresas locais.	Coordenação do curso	2.º semestre 2024/2025 e ano letivo 2025/2026	N.º de formandos inscritos	15 formandos em cada PG.
OE 2: CONCRETIZAR A MULTIDISCIPLINARIDADE ENTRE AS ESCOLAS DO IPSANTARÉM						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Promover iniciativas e dinamizar UC que mobilizem docentes e estudantes diferentes UO	Envolvimento de docentes de diferentes UO na lecionação de UC e/ou participação em atividades conjuntas	Exemplos de iniciativas previstas: -Atividades ligadas ao Turismo de Natureza que envolvam estudantes de EATN e estudantes de Rio Maior do curso de DNTA da ESDRM; -Funcionamento da UC de Seminário e Estágio de EATN que envolvem mais do que um docente considerando a sua especialidade; -Encontro organizado pelo curso LEATN que mobiliza a participação de diferentes docentes do IPSantarém; -Colaboração de docentes da ESDRM na Pós-Graduação em Educação STEAM, em regime de blended learning.	Direções das UO Coordenação dos CE envolvidos e docentes	Todos os anos letivos	Número de iniciativas e UC em parceria com outras UO	Pelo menos 5 ações
Implementar ações no âmbito de projetos que permitam o envolvimento e a colaboração entre docentes, não docentes e estudantes das várias UO dos IPSantarém	Projetos de Investigação e desenvolvimento que envolvam docentes e estudantes destes CE.	Planeamento de atividades, no âmbito dos projetos, dirigidas a estudantes, docentes e não docentes das várias UO.	Coordenação dos CE, Coordenadores dos Projetos, Núcleo ED/ECG (NED)	Durante o ano civil em tempo letivo	N.º de estudantes, docentes e não docentes	Participação de pelo menos 10% dos estudantes, docentes e não docentes de cada UO.
Conhecer e compreender a filosofia e metodologia UBUNTU; Conhecer a estrutura da "semana UBUNTU".	Formação de formadores UBUNTU	A formação de formadores UBUNTU é essencial para garantir a plena implementação do projeto Academia de Líderes Ubuntu, ao qual o Politécnico aderiu.	Presidência, Responsabilidade Social, GPSPA	2º semestre do ano letivo 2024/25	N.º participantes	Implementar 1 formação anualmente, alcançar uma participação de pelo menos 10 estudantes (semana UBUNTU)

Promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos/as estudantes da ESE/IPSantarém.	Programa de Gestão de Carreira do IPSantarém	Ciclo de workshops, dedicado a temas que permitam o desenvolvimento de capacidades, competências e técnicas ligadas à entrada na vida profissional dos estudantes do IPSantarém. As Sessões são agendadas por escola.	Equipa multidisciplinar com docentes e não docentes de todas as UO e SC (ESES, OA e CAP)	Por ano letivo	N.º participantes	Aumentar a participação dos/as estudantes da ESE em atividades multidisciplinares em 5% em relação ao ano anterior.
Colaborar em equipas multidisciplinares das diferentes UO responsáveis pelo desenvolvimento e realização de projetos multimídia destinados ao ensino, em todas as áreas do saber.	Apoiar o desenvolvimento de projetos multimídia diferenciadores e de qualidade, abrangendo diversas áreas do conhecimento e com a participação de diversos especialistas das diferentes áreas.	Participação em equipas multidisciplinares, através de uma metodologia de trabalho de projeto multimídia, na conceção, produção e realização de projetos diferenciadores e de qualidade, abrangendo diversas áreas do conhecimento.	CTEC/ESES	Ano 2025	N.º participação em equipas multidisciplinares envolvidas em projetos.	<= 3
OE 3: SER UMA INSTITUIÇÃO PEDAGÓGICAMENTE INOVADORA, EXPLORANDO NOVOS MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS EMERGENTES						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Realizar eventos/iniciativas específicas dos diferentes CE com vista a promover a reflexão, discussão e partilha sobre temáticas, desafios e experiências nas áreas dos CE	Organização e/ou participação em iniciativas que visam dar a conhecer o trabalho realizado nos cursos e proporcionar oportunidade para debater e refletir sobre temáticas atuais, com o suporte e participação de especialistas	Exemplos de iniciativas previstas: - Encontro "30 anos de Educação Social" na ESE/IPSantarém; - VII Encontro Educação Social e Ensino Superior; - XVIII Expo Estágios - Fórum de projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social; - 7ª edição do Ciclo de Seminários - Problemas Sociais Contemporâneos; - XXV Jornadas da Prática Profissional sobre "Vulnerabilidades na Infância"; - Encontro/Evento ligado a temáticas do Ambiente e Turismo de Natureza; - Workshops de formação (Ex: Intervenção comunitária com comunidades ciganas; Análise de conteúdo com recursos a MAXQDA; Inteligência artificial em investigação e intervenção: desafios, potencialidades e recursos); - Seminários/Aulas abertas com especialistas convidados em áreas de aprendizagem relevantes para o perfil de formação dos CE (Ex: "Dilemas, tensões e problemas éticos na intervenção socioeducativa"; "Intervir na Colômbia"); - Podcast em Educação Social e Intervenção Comunitária; - Exposição/partilha dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, no âmbito de UC; - Concursos internacionais, nacionais e locais.	Dirigentes da Escola e do IPSantarém Coordenação dos CE Equipa docente dos CE Estudantes dos CE Centro de Apoio Pedagógico (CAP/ESES)	Durante o ano civil em tempo letivo	Nº de atividades desenvolvidas; nº de participantes; nº de estudantes e de diplomados; nº de representantes nacionais e internacionais de IES; nº de representantes de parceiros da ESE/IPSantarém e dos cursos	Envolver pelo menos 50 participantes por evento e 3 convidados nacionais/internacionais
Envolver os estudantes em momentos de formação em contexto experiencial e proporcionar aprendizagens em diversos contextos	No âmbito de UC dos CE realização de saídas de campo; visitas de estudo; atividades práticas de natureza diversa como forma de contacto com a realidade envolvente e mobilização de técnicas e utilização de equipamentos; participação em eventos.	Promoção de situações de aprendizagem diferenciadoras, em diferentes contextos, exposições, saídas de campo, conferências, seminários, feiras de ciência, visitas de estudo e atividades práticas.	Coordenação dos CE Docentes dos CE	Durante o ano civil em tempo letivo	N.º de iniciativas	Pelo menos 5 iniciativas de estudo por CE

-Promover o recurso a metodologias de ensino ativas e inovadoras em diferentes UC (Ex: abordagens Hands-on, STEAM outdoor, Project-based learning; Problem-based learning, modelo de Educação para a Cidadania Ambiental (ECA), Sala de aula invertida; sala de aula estendida; oficinas colaborativas de Design de Projetos, etc.); -Articular alguns projetos de I&D no quais os docentes estão envolvidos no âmbito das suas UC que permitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e envolver estudantes nesses projetos (Ex: Projeto CreativeLab_Sci&Math).	Recurso a metodologias ativas inovadoras nas UCs e envolvimento de estudantes dos cursos em projetos que os levem a vivenciar abordagens pedagogicamente relevantes e inovadoras no âmbito da sua formação – podendo ocorrer no âmbito de determinadas UC ou através de mobilidades (BIP) ou summer schools.	Direção Coordenação dos CE Docentes dos CE Todos os anos letivos	N.º de UC que utilizam metodologias de ensino ativas (problem based learning) >=5 UC por CE
Promover o desenvolvimento de competências de conceção, planeamento e operacionalização de projetos de natureza interdisciplinar.	Os estudantes elaboram projetos interdisciplinares com acompanhamento dos docentes dos vários módulos de UC	Docentes dos CE Ano 2025	N.º de UC em que estes projetos são desenvolvidos Pelo menos duas UC em cada CE
Continuar o desenvolvimento do projeto CreativeLab_Sci&Math	Aptrequeamentos dos espaços do projeto CreativeLab_Sci&Math, em conformidade com os princípios dos AEI. Criação, implementação e avaliação de atividades e projetos interdisciplinares.	Docentes do DCMN Ano 2025	N.º de ambientes educativos inovadores desenvolvidos, associados ao projeto CreativeLab_Sci&Math; Número de atividades e projetos interdisciplinares 4 ambientes educativos inovadores, 12 atividades/projetos interdisciplinares
Promover um conjunto de iniciativas, gratuitas, que se destinam ao desenvolvimento, em contexto informal, de competências pessoais e académicas, desportivas e sociais dos/as estudantes	Conjunto de workshops sobre temáticas sugeridas pelos estudantes ou docentes que se realizam às quartas feiras	CAP/ESES Ano 2025	N.º de sessões realizadas e número de participantes em cada sessão Aumentar a participação dos estudantes em 20% em relação ao ano anterior
Apoiar o desenvolvimento de projetos educativos inovadores com produção de conteúdos digitais e multimédia	Produção de conteúdos e soluções que respondam a diversos tipos de solicitações: educativas, culturais e sociais (Ex: projetos que envolvem a criação de documentários, projetos de consciencialização, produções culturais e digitais).	Centro Tecnológico (CTEC /ESES) Ano 2025	Nº de projetos <= 3
Realizar eventos/iniciativas específicas dos diferentes CE com vista a promover a reflexão, discussão e partilha sobre temáticas, desafios e experiências nas áreas dos CE	Exemplos de iniciativas previstas: -Encontro "30 anos de Educação Social" na ESE/IPSantarém; -VII Encontro Educação Social e Ensino Superior; -XVIII Expo Estágios - Fórum de projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social; -7ª edição do Ciclo de Seminários - Problemas Sociais Contemporâneos; -XXV Jornadas da Prática Profissional sobre "Vulnerabilidades	Dirigentes da Escola e do IPSantarém Coordenação dos CE Equipa docente dos CE Estudantes dos CE Centro de Apoio Durante o ano civil em tempo letivo	Nº de atividades desenvolvidas; nº de participantes; nº de estudantes e de diplomados; nº de representantes nacionais e internacionais de IES; nº de representantes de Envolver pelo menos 50 participantes por evento e 3 de convidados nacionais/internacionais

na	-Encontro/Evento ligado a temáticas do Ambiente e Turismo de Natureza;	Infância"; Pedagógico (CAP/ESES)	parceiros ESE/IPSantarém e dos cursos	da
-	Workshops de formação (Ex: Intervenção comunitária com comunidades ciganas; Análise de conteúdo com recursos a MAXQDA; Inteligência artificial em investigação e intervenção: desafios, potencialidades e recursos); Seminários/Aulas abertas com especialistas convidados em áreas de aprendizagem relevantes para o perfil de formação dos CE (Ex: "Dilemas, tensões e problemas éticos na intervenção socioeducativa", "Intervir na Colômbia"); Podcast em Educação Social e Intervenção Comunitária; Exposição/partilha dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, no âmbito de UC; Concursos internacionais, nacionais e locais.			



Para a Direção da ESES este primeiro eixo estratégico relativo ao Ensino-Aprendizagem, para além de integrar os objetivos estratégicos que visam promover a diversidade e qualidade da oferta formativa, atrair de novos estudantes, concretizar a multidisciplinaridade entre as Escolas e fomentar a inovação pedagógica, inclui também, como estratégico e fundamental, a **promoção do sucesso académico dos estudantes** (monitorizando de perto o seu percurso académico, identificando as razões subjacentes ao insucesso e abandono escolar intervindo precocemente nas situações críticas com vista à sua inversão) e o **apoio à inserção no mercado de trabalho dos diplomados na sua área de formação**, promovendo a ligação às instituições e empresas e a monitorização dos seus percursos profissionais.

Neste âmbito, apresentam-se na Tabela 1.6 as principais atividades já em desenvolvimento e/ou previstas:

TABELA 1.6 – ATIVIDADES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendarização	Indicador	Meta
Promover o sucesso escolar/prevenir o abandono escolar e implementar uma política de inclusão e responsabilidade social	Apoio às estruturas como o CAP, Associação de Estudantes, CP, CCC e estrutura responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono da IES	Apoio à realização de atividades promovidas pelas estruturas responsáveis por esta área que constam nos seus planos de atividades	Direção, demais serviços e estruturas da ESES; Responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono	Ao longo do ano	N.º de Atividades realizadas por estas estruturas	Aumentar a capacidade de resposta destas estruturas através do envolvimento dos recursos humanos e materiais da ESES.
	Participação em medidas de acompanhamento dos estudantes, para a promoção do sucesso académico/ prevenção do abandono e para a implementação de uma política de inclusão e responsabilidade social	- Disponibilização de horários de atendimento, presencial e online aos estudantes pelos docentes, regentes e coordenadores de curso; - Oferecer aos estudantes do 1º ano um programa de acolhimento, com atividades informativas e enquadradoras; - Continuar a melhorar a receção/integração dos estudantes internacionais; - Reuniões regulares do coordenador de curso com os estudantes e com os docentes; - Envolvimento dos estudantes em iniciativas formativas técnico-científicas, investigação, projetos, eventos e ações na comunidade; eventos sociais com participação dos docentes e estudantes, e participação em atividades não letivas (ex: culturais, desportivas, artísticas, entre outras).	Direção, CP, Coordenação de Cursos, CCC, Docentes, CAP, AE, CINE e demais serviços e estruturas da ESES, GRS; Rede NEES, Responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono do IPSantarém	Ao longo do ano	Atividades desenvolvidas no âmbito destas medidas	- Aumento da participação dos estudantes e restante comunidade académica nas atividades; - Avaliação positiva das mesmas.
Apoiar a inserção profissional dos diplomados da ESES no mercado de trabalho	Estratégias de apoio à empregabilidade dos diplomados	- Realização de ações que preparem os estudantes para as tarefas de procura de emprego e apresentação ao mercado de trabalho; - Divulgação de ofertas de emprego ou estágios profissionais; - Continuação da articulação com o GEEA e com o Programa de Gestão de Carreira do IPSantarém.	OA; CAP; Gabinete de Empregabilidade, Empreendedorismo e Alumni (GEEA)	Ao longo do ano 2024	N.º de ações realizadas Número de emails enviados.	- Realização de eventos dedicados à preparação para a inserção no mercado de trabalho - Aumentar o n.º de ofertas
	Acompanhar o percurso profissional dos diplomados	Estudo sobre empregabilidade dos Diplomados - realização bienal de inquéritos à empregabilidade juntos dos diplomados (1 anos após a conclusão dos cursos) e das entidades empregadoras.	Comissão de Avaliação e Qualidade da ESES (CAQ); OA; GEEA	Outubro/ novembro 2024	Aplicação do(s) inquérito(s)	Realização do estudo e divulgação dos resultados

Fomentar a continuidade da relação dos diplomados com a ESES	- Divulgação aos diplomados a formação oferecida pela ESES, bem como outras informações, através de um procedimento articulado entre os serviços/estruturas, coordenadores de curso e docentes promotores das formações; - Responder, com propostas diversificadas, a interesses e/ou necessidades de formação complementar dos diplomados da ESES; - Promover o envolvimento dos diplomados em atividades e iniciativas da ESES.	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros/Gabinetes OA Comissão FCLV CAP	Ao longo do ano 2024	N.º de ações/opportunidades de participação por parte dos diplomados	Diversificar as oportunidades de participação dos diplomados, aumentando também a participação e envolvimento

Apresentam-se, de seguida, indicadores de monitorização do percurso académico dos estudantes e de empregabilidade dos diplomados (cf. Tabela 1.7 e 1.8) dos últimos cinco anos, bem como as metas para 2025.

TABELA 1.7 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO PERCURSO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	META 2025
	2020	2021	2022	2023	2024	
N.º Total estudantes que concluiu o curso	143	140	171	203	219	>200
N.º de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (N)	104	116	143	153	175	>150
N.º de estudantes que conclui o curso em N+1	34	24	26	28	27	<25
% de estudantes que se mantêm no ciclo de estudos um ano após o ingresso	88%	87,2%	83%	83,3%	91%	>85%
% de sucesso académico Licenciaturas (no tempo curricular previsto)	80%	84,6%	61%	73,2%	72%	>75%
% de sucesso académico Mestrados (no tempo curricular previsto)	7%**	41,3%	7%	8%	63%	>20%
% de sucesso académico TESP (no tempo curricular previsto)	71%	95,1%	75%	60%	77%	>70%
% de abandono*	3,3%	3,7%	4,3%	4,4%	4,4%	<4%

*% de anulações em cada ano letivo
 ** Este valor explica-se pelo facto de ter sido emitido um Despacho Ministerial que, por causa da Pandemia, possibilitou aos estudantes o adiamento da conclusão do curso, por um semestre, sem pagamento de propinas.

TABELA 1.8 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DA ESES

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	Meta
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	
% de empregabilidade dos diplomados de 1º ciclo e TESP	39%*	77%**	39%***	s/d	s/d	> 50%
% de diplomados com trabalho remunerado, na área, 1 ano após a conclusão do curso	76%*	85%**	40%***	s/d	s/d	> 60%
N.º de ofertas de emprego recebidas e divulgadas junto da rede de diplomados	>50	>50	Entre 40-50	>50	>80	>60
N. de diplomados da rede Alumni / Rede de Contactos Observatório de Avaliação da ESES	3024	3164	3334	3537	3768	>3850

* Inquérito sobre a "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2019/20" – taxa de resposta de 45% (N=71, sendo 44 diplomados de 1º ciclo e TESP).
 ** Inquérito sobre "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2020/21" - taxa de resposta de 30% (N=43, sendo 35 diplomados de 1º ciclo e TESP).
 *** Inquérito sobre a "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2021/22" – taxa de resposta de 28% (N=48, sendo 41 diplomados de 1º ciclo e TESP).
 S/d – os inquéritos sobre a Empregabilidade dos diplomados são aplicados bienalmente, sendo que se encontra a decorrer o Inquérito aos Diplomados 2022/23

EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Associada à missão e matriz identitária da ESES, bem como ao desempenho do corpo docente, o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) em ligação à comunidade assume um papel fundamental. Este eixo engloba as atividades estratégicas relacionadas com a promoção de projetos interdisciplinares de ligação à comunidade e de formação avançada, o reforço do posicionamento da Escola no panorama I&D+I nacional e internacional, a produção do conhecimento (nomeadamente a investigação aplicada) e sua disseminação e transferência para o tecido social e produtivo da região, produzindo valor e inovação.

- ♣ *“Objetivos estratégicos para afirmar o Instituto Politécnico de Santarém enquanto referência no ecossistema da I&D+I e, em particular na ligação à economia e à sociedade.” (Plano Estratégico 2030, p.9).*

OE 4 – PROMOVER PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE LIGAÇÃO À COMUNIDADE, ORIENTADOS PARA AS AGENDAS PARA A DÉCADA

A cooperação para o desenvolvimento social, cultural e artístico da região, através da participação ativa na agenda local e em parceria com os municípios e outros agentes sociais, mantém-se como uma das áreas de intervenção estratégica da ESES. Neste âmbito, a UO tem vindo a intensificar a sua colaboração na rede de instituições educativas, socioculturais, artísticas, comunitárias, empresariais, tecnológicas e ONG, através de projetos interdisciplinares diversificados, protocolos de estágio e de prestação de serviços.

Destacam-se, neste contexto, as estruturas como o Centro de Apoio Pedagógico (CAP), o Centro de Competência em TIC (CCTIC), o Sci&Math Creative Lab, o FabLab, a Ludoteca e o CTEC, que mantêm uma relação próxima com os agrupamentos de escolas, centros de formação de professores e as comunidades educativas alargadas e com impacto local, nacional e mesmo internacional em alguns casos. Merecem ainda referência as parcerias com entidades como a Fundação Gonçalo da Silveira, o Instituto Padre António Vieira, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

OE 5 - REFORÇAR O POSICIONAMENTO DA ESE | IPSANTARÉM NO PANORAMA DE I&D+I NACIONAL E INTERNACIONAL

Fomentar uma política de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) em estreita ligação à comunidade alinhada com as áreas de formação e especialização da ESES e da região constitui um dos objetivos estratégicos da Escola. Esta política visa promover o envolvimento ativo de docentes, estudantes e empresas, em articulação com o Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), o Pólo de Literacia Digital e Inclusão Social do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação – e outros centros/unidades de investigação a que pertencem os docentes da instituição, o que consubstancia a estratégia de I&D+I para o IPSantarém e suas UO, e com os interesses estratégicos da ESES que visam o aumento da quantidade e qualidade dos indicadores de investigação, desenvolvimento e inovação, reforçando o seu posicionamento a nível nacional e internacional.

Para que os indicadores reflitam com rigor a produção científica dos docentes da ESES, é essencial manter atualizado o Repositório Científico do IPSantarém (RCIIPS). Esta é uma das ações que a Direção da Escola pretende continuar a promover, em conjunto com as medidas apresentadas na Tabela 2.1.

OE 6 - PROMOVER A FORMAÇÃO AVANÇADA EM ALINHAMENTO COM A I&D+I

Promover o alinhamento das atividades I&D+I através da capacitação, nomeadamente pela oferta de formação avançada, incentivando a investigação aplicada e o envolvimento da comunidade académica, constitui um dos objetivos da Direção. Esta ação será desenvolvida em articulação com a UEDIPP, o CIEQV, o PLDIS_CIAC, a Unidade Biblioteca e Gestão de Ciência do IPSantarém e a Comissão de Formação Contínua e ao Longo da Vida da ESES (CFCLV).

Prevê-se, também, o acolhimento de professores/investigadores para a concretização de atividades de investigação no âmbito de doutoramentos e pós-doutoramentos, de mobilidades Erasmus e da ACE2EU.

OE 7 - PROMOVER A COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DO IMPACTO DA I&D+I

A produção, comunicação e disseminação do conhecimento são dimensões centrais da missão das Instituições de Ensino Superior e integram os critérios de avaliação de desempenho docente. Neste âmbito, a Escola continuará a incentivar a participação ativa em projetos de I&D+I, sobretudo com financiamento.

Estes projetos assumem uma importância estratégica, não apenas como fonte de financiamento próprio, mas também como impulsionadores de internacionalização, de mobilidade académica (docente, não docente e estudantes) e de produção científica. Os resultados incluem publicações, comunicações científicas, eventos académicos, e-books, bem como a aquisição de equipamentos e recursos para a UO.

Adicionalmente, os projetos promovem a transferência de conhecimento em resposta aos desafios sociais, contribuindo para o reforço do impacto institucional e para a diversificação de fontes de financiamento.

Na tabela seguinte apresentamos as principais atividades estratégicas propostas para o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação em ligação à comunidade para 2025, de acordo com os objetivos supramencionados.

TABELA 2.1 – ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO EIXO 2: INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE

OE 4 – PROMOVER PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE LIGAÇÃO À COMUNIDADE, ORIENTADOS PARA AS AGENDAS PARA A DÉCADA						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Colaborar em projetos e desenvolver estudos de investigação de ligação à comunidade	Promover o envolvimento com a comunidade	Sensibilização dos estudantes, docentes e não docentes para a proposta, desenvolvimento ou colaboração em projetos de ligação à comunidade através da participação em iniciativas locais, regionais e nacionais (Ex "Olhares do Mediterrâneo", Projeto Livro; Projeto LEE – Leitura e Escrita; Projeto Reinvent'ART-E; Projeto Re Começar, Projeto de investigação de práticas de gestão nas Organizações de Economia Social; Projeto desporto na comunidade).	Direção Coordenação dos CE docentes, estudantes serviços e centros	Ano 2025/2026	N.º de projetos N.º participantes	Aumento em 10%
Fortalecer a rede de parcerias	Desenvolver parcerias com instituições a nível nacional nas áreas dos diferentes CE (públicas e privadas)	Estabelecimento de protocolos de cooperação/colaboração no âmbito dos estágios e projetos (Ex: propor a Criação da Rede Interinstitucional de Promoção da Investigação e da Intervenção em Educação Social e Intervenção Comunitária); Implementação de projetos de intervenção nas instituições com produtos relevantes para as entidades parceiras.	Direção Coordenação dos CE Docentes dos CE	Todos os anos letivos	N.º de protocolos de cooperação/colaboração por ano letivo.	Aumento em 5% do n.º de protocolos
Participar em redes de investigação e em programas de investigação ligados à indústria e aos serviços – no âmbito de programas nacionais e internacionais através dos docentes que lecionam nos cursos e que podem mobilizar os estudantes em ações concretas com ligações à comunidade ou através dos seus estágios curriculares.	Realização de ações que envolvem a comunidade tendo em conta os ODS. Criação de produtos/recursos que possam ser mobilizáveis.	Os estudantes, no âmbito de UC lecionadas por docentes que estão inseridos em projetos interdisciplinares, podem participar e organizar ações na comunidade com vista a contribuir para os ODS. No âmbito dos seus projetos de estágio, os estudantes definem um projeto de intervenção de acordo com as necessidades e interesses identificados no diagnóstico realizado na entidade de estágio. Construção de recursos inovadores na área de atuação do docente/estudante durante o estágio.	Dirigentes do IP/Santarém e da Escola Docentes Entidade de estágio/Supervisor de estágio Coordenação dos cursos	Todos os anos letivos	Participação de estudantes em ações e projetos na comunidade. Projetos de intervenção realizados com as respetivas ações na comunidade. Produção em pelo menos 10% das UC e/ou Estágio de recursos que podem ser mobilizados na comunidade.	Aumentar o n.º de participação de estudantes em ações desta natureza (pelo menos duas/ano).
Promover e implementar estratégias de Educação para o Desenvolvimento (ED) e Cidadania Global (CD)	Núcleo de Educação para o Desenvolvimento (NED) da ESES	Desenvolvimento de atividades/projetos no âmbito do núcleo que envolvam estudantes, docentes e não docentes. Integração de estágios curriculares no âmbito deste projeto.	Núcleo de Educação para o Desenvolvimento (NED) da ESES	Durante o ano civil em tempo letivo	Implementação de Estratégias de Educação para o Desenvolvimento (ED) e Cidadania Global (CD)	N.º de estratégias implementadas, como programas, workshops ou iniciativas que promovam a ED e CD.
Dar continuidade ao projeto Educação STEAM Outdoor (financiado pelo CIEQV)	Projeto Educação STEAM Outdoor	Construção da estrutura conceptual de um curso de formação, tendo por base o diagnóstico realizado, para a formação inicial e contínua de educadores de infância e professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.	Coordenação do Projeto	2.º semestre 2024/2025	Elaboração de um plano de formação e materiais pedagógicos para educadores e professores área do 1.º e 2.º Ciclo.	Construção de pelo menos um curso nesta área
Participar nos projetos e atividades desenvolvidas pelo CCTIC	Interligação dos diferentes CE com o CCTIC para participação nos eventos promovidos por este Centro	Convide à participação dos docentes e estudantes nos projetos e atividades desenvolvidas pelo CCTIC.	CCTIC Coordenação dos CE	Ao longo do ano letivo 24/25	N.º de projetos/atividades em que participam	>=10% do nº estudantes e docentes dos cursos

Criar e implementar projetos de formação interdisciplinares, envolvendo parceiros da formação de professores	Oferta de formação continua para professores e futuros professores	Realização de ações de formação continua em diferentes modalidades de formação. Ações de curta duração previstas: "Tema Abelhas" e "Tema Rochas".	Docentes dos CE	Durante o ano civil em tempo letivo	N.º de participantes	Pelo menos 15 formandos por ação
OE 5 - REFORÇAR O POSICIONAMENTO DA ESE IPSANTARÉM NO PANORAMA DE I&D+I NACIONAL E INTERNACIONAL						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Participar em projetos de I&D+I e envolvimento dos docentes em centros/Polos de investigação	Envolvimento em projetos de I&D+I (estudantes, docentes e não docentes) e integração/colaboração em centros/Polos de investigação	Envolvimento de docentes, estudantes e não docentes em projetos de I&D+I nacionais e internacionais (Ex: ERGUES, Green to C, TAP-TS; Time2Act@SD).	Direção da Escola Coordenação dos Projetos e dos Centros/Polos Docentes	Ao longo de todos os anos letivos de acordo com os projetos vigentes	- N.º de docentes, não docentes e estudantes envolvidos em projetos nacionais e internacionais	- Aumento em 10% da participação de docentes, não docentes e estudantes em projetos nacionais e internacionais
Reforçar o papel da ED/ECG no Ensino Superior enquanto elemento fundamental na construção de uma sociedade justa, equitativa, crítica e solidária com vista ao bem comum planetário e aprofundar e enraizar processos de integração institucional da ED/ECG nas Escolas Superiores de Educação/Institutos Politécnicos em Portugal e nas suas comunidades envolventes.	Projeto Escolas Transformadoras III - aprofundando o papel transformador do ensino superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas (integra diversas atividades)	Desenvolvimento de estratégias e atividades de promoção da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG) através do Núcleo de Aprendizagem em ED/ECG da ESES com a colaboração dos vários CE	Núcleo de Educação para o Desenvolvimento (NED) da ESES Coordenação dos Cursos	Ano 2025	N.º de atividades desenvolvidas; n.º de participantes; n.º de docentes, n.º estudantes e diplomados dos CE; n.º de representantes nacionais e internacionais de IES e licenciaturas	As atividades devem ser concluídas até ao final do mês de dezembro de 2025; envolver no mínimo 150 participantes;
Elaborar recursos educativos digitais para a Direção-Geral de Educação (Ministério da Educação)	No âmbito do procedimento concursal (ainda a decorrer) - Aquisição de serviços para o desenvolvimento de recursos educativos digitais para o ensino básico e disciplinas de línguas estrangeiras, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, Investimento TD-C20-I01.01 Transição Digital na Educação, prevê-se que seja adjudicado ao consórcio MINSAIT/ISTI/KENDIR/IPSantarém um dos seguintes lotes: 1.º, 2.º ou 3.º CEB	Docentes dos vários Departamentos que integram a equipa de desenvolvimento dos recursos educativos digitais para todas as áreas disciplinares e todos os ciclos.	Direção Coordenação do Projeto e equipa de docentes envolvida	2.º semestre 2024/2025 e 1.º semestre de 2025/2026	N.º de RED produzidos	Conclusão do projeto com a realização dos RED previstos
Concretizar a multidisciplinaridade entre IES, UO do IPSantarém, o setor empresarial, ONG, entidades públicas e privadas e promover projetos interdisciplinares de ligação à comunidade	Organizar encontros, seminários, palestras e webinars com setores-chave da comunidade envolvente de acordo com as áreas dos cursos.	Exemplo de atividades previstas: -Las Jornadas Intercurso de Educação Social e Intervenção Comunitária - "Jornadas Reflexivas: a aprendizagem experiencial na formação em Educação Social" (designação a rever) - encontro Escolas e Cursos de Licenciatura e de Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária, envolvendo IES de âmbito nacional e internacional; -Las Jornadas Multidisciplinares de Intervenção Comunitária - jornadas científicas integrando os mestrados em Educação Social e Intervenção Comunitária (ESES), Enfermagem Comunitária	Coordenações dos CE Docentes dos CE	Ano 2025	- N.º de participantes - N.º de eventos organizados	Envolver pelo menos 75 participantes por ação

OE 6 - PROMOVER A FORMAÇÃO AVANÇADA EM ALINHAMENTO COM A I&D+I						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Promover o alinhamento das atividades I&D+I com a formação, incluindo a oferta de formação avançada, incentivando a investigação aplicada e o envolvimento dos estudantes	Desenvolvimento de atividades de I&D+I no âmbito do novo mestrado em Educação Especial e Inclusiva	Envolvimento dos estudantes dos mestrados em atividades I&D+I	Coordenação do curso docentes	Ano letivo 2025/26	Número de estudantes envolvidos em atividades I&D+I	10 estudantes
	Continuação do desenvolvimento de atividades de I&D+I no âmbito dos mestrados já existentes na UO					
Desenvolver e implementar ações de formação alinhadas com as áreas de investigação e especialização da ESES	Acolhimento de 2 professores/investigadores de pós-doutoramento	Projeto de trabalho conjunto com instituições de ensino superior - Brasil e ... através de mobilidade para a realização de investigação e formação	Maria João Cardona (ESE_IPSantarém) Nelson Mestrinho e Bento Cavadas	Ano 2025	N.º de professores/investigadores de pós-doutoramento	Pelo menos 1 professor/investigador
	Planeamento e realização de formações especializadas de curta e média duração visando a atualização e reconversão de competências	Formações temáticas e metodológicas dirigidas a docentes, não docentes, estudantes e outros agentes educativos	Docentes CFCLV	Ano 2025	N.º ações de formação	Pelo menos 5 ações
OE 7 - PROMOVER A COMUNIDADE / DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DO IMPACTO DA I&D+I						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Publicar artigos científicos. Publicar/Produzir recursos pedagógicos relevantes para as áreas dos cursos.	-Publicações científicas e pedagógicas.	-Sensibilização dos docentes para a importância de publicarem artigos científicos, participarem na elaboração de recursos pedagógicos inovadores no âmbito das áreas de atuação dos cursos.	Direção da Escola Coordenação dos cursos Docentes	Ao longo de todos os anos letivos de acordo com os projetos vigentes e funcionamento das UC.	N.º de publicações/recursos pedagógicos	-Aumento em 10% do número de publicações científicas/recursos pedagógicos nas áreas dos cursos
		Exemplo de atividades previstas: -Exposições ("Violência no namoro no ensino superior" em diferentes entidades/iniciativas: Instituto Português da Juventude, Santarém; APAV, Santarém e Comemorações dos 30 anos da Educação Social na ESE); - Apresentações públicas de livro de diplomado (Festa de Nossa Senhora do Rosário de Tróia, Setúbal e Comemorações dos 30 anos da Educação Social na ESE); - Seminário de divulgação dados preliminares do estudo piloto "O bem estar da criança e a qualidade das práticas de alimentação para o desenvolvimento da autonomia e autorregulação em contexto de creche".				
Promover a divulgação na comunidade dos trabalhos académicos desenvolvidos pelos estudantes finalistas e os resultados de investigação dos mestrados	Apresentação de trabalhos com recurso a diversos formatos e espaços		Coordenação do MESIC Docentes, Estudantes e Diplomados envolvidos	Ano 2025	Nº de participantes	Atingir cerca de 75 visitantes/participantes

Nas tabelas seguintes (cf. Tabela 2.2, 2.3 e 2.4) apresentamos alguns indicadores de monitorização para atividades de ligação à comunidade, prestação de serviços e relativos a projetos de I&D+I com financiamento, desde 2021, bem como a previsão para 2025.

TABELA 2.2 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	Meta
	2021	2022*	2023	2024	2025
N. de professores e estudantes integrados nessas atividades	>500	>500	>500	>400	>500
N. de iniciativas da sociedade civil acolhidas (inclui as oferecidas à comunidade)	> 50	20	> 40	> 20	>30
N. de iniciativas de responsabilidade social e voluntariado realizadas	>20	30	20	20	>20
N.º de atividades culturais, artísticas e desportivas realizadas na região por ano	>15	>10	>10	>10	>15
N.º de projetos/atividades (in)formativas (palestras/seminários, workshops, ações de formação e outras) realizadas na região por ano	> 50	> 60	> 60	> 50	>60
N.º de docentes e estudantes integrados nas atividades culturais, artísticas e desportivas realizadas na região realizadas por ano	> 500	100	> 200	> 250	>250
N.º de estágios realizados em entidades empregadoras da região por ano	348	453	696	733	>700
N.º de prestações de serviços realizadas por ano	20	33	32	19	>20

* Ano de retoma das atividades no pós pandemia

TABELA 2.3 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Indicadores de monitorização (Transf. conhecimento e Tec.)	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
N. de serviços especializados do portfólio de serviços ¹	5	5	5	4	>5
N. de prestações de serviços realizados ²	13	22	18	10	>15
Total de receitas de prestações de serviços	18.455,91€	20.057,10€	30.949,92€	38 685,85 €	>35.000,00€
% receitas de prestações de serviços/ Total receitas	3,28%	2,92%	3,62%	4,80%	>4,0%

¹ Serviço docente em outras IES; Escolas Transformadoras – FGS

² Formação em Agrupamento de Escolas; Serviço docente em outras IES; Escolas Transformadoras – FGS

TABELA 2.4 – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DOS PROJETOS DE I&D+I FINANCIADOS

Indicadores de monitorização	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
N. de projetos de I&D+I financiados	10	11	8	6	>10
Total de financiamento global (obtido) associado a projetos de I&D+I	76.905,54€	94.703,62€	163.631.41€	118 834,45 €	>120.000.00€
% de financiamento obtido para projetos de I&D+I/ Total receitas	13,3%	14%	19%	14,7%	>20%
N.º de docentes envolvidos em projetos de I&D financiados	10	24	24	16	>20
N.º de projetos I&D+I financiados por ano	7	6	3	4	>5
N.º de estudantes envolvidos em concursos de ideias	2	4	10	22	>20

EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização sendo uma das dimensões valorizadas na avaliação das IES e na projeção da sua imagem, constitui um dos eixos de investimento contemplados no plano de atividades desta Direção, tanto ao nível da exploração de novos mercados de ensino e aprendizagem como redes de I&D+I.

- ✦ *“Objetivos estratégicos para fomentar a conquista de novos mercados, quer no ensino-aprendizagem, quer nos ecossistemas de I&D+I.” (Plano Estratégico do IPSantarém, p. 9)*

OE 8 - EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Em linha com o que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, a Direção, irá tentar explorar novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem, promover a mobilidade de estudantes e do pessoal docente e não docente, e a cooperação em projetos comuns com parceiros internacionais, colaborando ativamente em atividades internas e externas de suporte à internacionalização.

OE 9 - EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NAS REDES DE I&D+I

Tentaremos, igualmente, explorar novos mercados internacionais para o estabelecimento de novas parcerias que permitam não só diversificar e aumentar as redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e integrar os cursos da ESES em projetos de investigação nacionais e/ou internacionais, como promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional.

No âmbito deste eixo relativo à internacionalização, destaca-se o papel da Universidade Europeia ACE2-EU – Applied, Connected, Entrepreneurial and Engaged European University, criada em 2024 e liderada pelo IPSantarém, que permitirá aos estudantes, docentes e não docente da UO, usufruir de diferentes programas de formação, educação, investigação, inovação e serviço à sociedade e consequentemente, alcançar resultados mais positivos para estes dois objetivos. Para o cumprimento destes objetivos, apresenta-se na tabela 3.1 um conjunto de medidas previstas para 2025.

TABELA 3.1 - ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO EIXO 3: INTERNACIONALIZAÇÃO

OE 8 - EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Aumentar o n.º de estudantes dos cursos em mobilidade/ internacionalização	Promoção de mobilidades internacionais, incluindo a realização de estágios e BIP.	Sensibilização dos estudantes para a participação em mobilidades internacionais Erasmus+, BIP (ex: 4.ª Edição BIP Student Symposium on Suicide Prevention a realizar na Lituânia) e iniciativas da ACE2EU, divulgação de oportunidades através de reuniões de curso e email.	Dirigentes do IPSantarém Direção ESES GMCi	Ao longo dos anos letivos	N.º de mobilidades de estudantes internacionais.	Aumento em 10% do n.º de estudantes em mobilidade/ internacionais
	Consolidação do número de vagas para estudantes internacionais.	Aumentar/consolidar o número de vagas para estudantes internacionais (mediante condições).	Coordenação ACE2EU Coordenação dos cursos e BIP			
Participar no programa de mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ outgoing e incoming	Promoção de mobilidade internacional de docentes e não docentes	Envolvimento de docentes e não docentes nos programas ERASMUS+ de mobilidade e ACE2EU. Exemplos de mobilidade incoming previstos: -Professor convidado no âmbito de MESIC da Catholic University of the Sacred Heart, Milan, Italy; -Professor convidado no âmbito do Dep. Línguas e Literaturas e financiado pela F. C. Gulbenkian.	Dirigentes do IPSantarém Direção GMCi Coordenação ACE2EU Departamentos Coordenação CE	Ano 2025	N.º de docentes/não docentes em programas de mobilidade	Aumento em 10% do n.º de docentes/não docentes em programas de mobilidade
Promover oportunidades de internacionalização, presenciais ou a distância, junto de estudantes, docentes e não docentes	Promoção de iniciativas/opportunidades de internacionalização de estudantes, docentes e não docentes	Divulgação de iniciativas/opportunidades de internacionalização, presenciais ou a distância, junto de estudantes, docentes e não docentes	Direção, Coordenações de Departamento e de Curso, Centros/Gabinetes AE, PI, 2024 Associação Comenius e GMCi		N.º de iniciativas realizadas	Realizar um evento promotor das oportunidades de internacionalização
OE 9 - EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NAS REDES DE I&D+I						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Aumentar as parcerias com IES internacionais	Estabelecer novas parcerias com IES internacionais	Celebrar novas parcerias com IES internacionais para diversificar e aumentar as redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Direção, Coordenações de Departamento e de Curso, PI, Associação Comenius, UEDIPP, GMCi, Presidência, ACE2EU e METARED coordenadores	Ao longo do ano	N.º de novas parcerias estabelecidas	Aumentar o n.º de novas parcerias com IES internacionais
Procurar integrar os cursos da ESES em projetos de investigação nacionais e/ou internacionais	Envolvimento em projeto de I&D+I (estudantes e docentes)	Participação em projetos internacionais ligados às principais áreas científicas dos cursos e no âmbito da parceira ACE2EU	Direção Gabinete de Projetos GMCi Coordenação ACE2EU Coordenação dos CE e docentes	Ano 2025	N.º de estudantes, docentes, coordenação em projetos	Aumentar o n.º de participantes em 10%



A monitorização da atividade de internacionalização pode ser efetuada através da verificação dos resultados face aos indicadores apresentados na tabela seguinte.

TABELA 3.2. – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	META
	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
N. de estudantes em mobilidade outgoing*	1	3	2	1	>10
N. de estudantes em mobilidade incoming*	16	20	15	10	> 15
N. de docentes em mobilidade incoming*	2	5	8	10	>10
N. de docentes em mobilidade outgoing*	2	7	9	14	>10
N. de acordos de mobilidade bilateral assinados*	-	-	2	8	2
N. de acordos de mobilidade bilateral em vigor*	40	40	41	49	>50
N. de projetos financiados com envolvimento de parceiros internacionais	7	5	5	3	>5
N. de Congressos e encontros científicos internacionais realizados	18	1	1	7	>5
N. de estudantes internacionais	58	31	22**	20***	>20
* Relativos aos programas Erasmus e Pedro Álvares Cabral					
** Além de 22 estudantes internacionais, ingressaram, na ESES, 11 estudantes bolsiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa					
*** Além de 18 estudantes internacionais, ingressaram, na ESES, 2 estudantes bolsiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa.					

EIXO 4 – COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS

O reconhecimento e valorização do mérito dos seus colaboradores (docentes e não docentes), a preocupação pelas condições de trabalho e bem-estar, o fomento do sentimento de pertença à instituição e o reforço de um ambiente de trabalho positivo junto de todos os colaboradores da ESES, continuam a ser objetivos desta Direção.

- ♣ *“Objetivos estratégicos para agilizar e promover a aquisição de novas competências, permitindo apoiar a concretização do plano estratégico para o horizonte 2020-2030, garantindo igualmente a retenção das Pessoas Chave.” (Plano Estratégico do IPSantarém, p. 9)*

OE 10 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da ESES, é altamente qualificado, especializado e adequado, conforme decorre do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e demais legislação aplicável. No ano letivo 2024/25 o corpo docente da ESES foi constituído por 55,92 docentes ETI, sendo 38 professores de carreira (2 Professor Coordenador Principal, 2 Professores Coordenadores e 34 Professores Adjuntos), 12,75 adjuntos convidados e 5,17 assistentes convidados.

A evolução do n.º de colaboradores docentes que dão apoio ao desenvolvimento das atividades da Escola, desde 2021, é apresentada na Tabela 4.1, apresentando-se também uma previsão para o ano letivo 2025/26, prevendo-se um ligeiro aumento do n.º de ETI devido ao aumento do n.º de turmas, aposentações e reduções de DSD atribuídas a alguns docentes por coordenação de cargos/Projetos.

TABELA 4.1 – RECURSOS HUMANOS DA ESES: PESSOAL DOCENTE

Indicadores		2021/22**	2022/23**	2023/24**	2024/25**	Previsão 2025/26
Docentes de carreira	Professor Coordenador Principal	1	1	1	2	2
	Professor Coordenador	2	4	4	2	9
	Professor Adjunto	35	31	33	34	27
	Subtotal	38	36	38	38	38
Docentes Convidados	Professor Adjunto	9,5	12,2	13,35	12,75	16,90
	Subtotal	9,5	12,2	13,35	12,75	16,90
Outras Situações	Assistente	7,21	6,52	5,22	5,17	6,86
	Subtotal	7,21	6,52	5,22	5,17	6,86
Total ETI Pessoal Docente		54,71	54,72	56,57	55,92	61,76
% Doc. Carreira		69%	66%	67%	68%	62%
% Doc. Convidados/ Outras Situações		31%	34%	33%	32%	38%
*Dados à data de 31 de dezembro						
** Dados à data de 31 de março						

A Direção prevê continuar a responder às solicitações dos docentes, bem como às necessidades dos CE e às recomendações da A3ES não só através do incentivo à qualificação e apoio à capacitação, à participação em eventos para o desenvolvimento profissional, como também pela otimização do serviço letivo, apoio a diversos pedidos (licença sabática de apoio à investigação, amamentação, redução de horas por atribuição cargos no IPSantarém ou em Projetos), apoio à participação em projetos de investigação, promoção interna e também através da contratação de docentes em áreas científicas fundamentais (resultante também das aposentações e do aumento do n.º de estudantes).

A este respeito, prevê-se que durante o ano 2025 sejam concluídos os seguintes Concursos Documentais para Professores:

- Professor Coordenador Principal: 1 posto de trabalho para a área disciplinar de Ciências da Educação;
- Professor Coordenador: 4 postos de trabalho para a área disciplinar de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação; 2 postos de trabalho para a área disciplinar de Ciências Sociais e do Comportamento; 1 posto de trabalho para a área disciplinar de Artes - Belas Artes, Artes do Espetáculo, Audiovisuais e Produção dos Media e Design e 1 posto de trabalho para a área de Audiovisuais e Produção dos Média;
- Professor Adjunto na área de Língua Portuguesa e Linguística.

Prevê-se, também, a aprovação de abertura de concursos para Professores Adjuntos em áreas a definir, propostas por todos os departamentos da Escola, para suprimir, ainda, necessidades dos ciclos de estudo.

OE 11 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO NÃO DOCENTE

No que diz respeito ao corpo não docente da ESES é, na sua maioria, altamente qualificado e com competências adequadas ao exercício das suas funções. Atualmente, a ESES conta com 26 colaboradores não docentes, sendo 1 Diretor de Serviços, 1 Coordenador Técnico, 11 Técnicos Superiores, 3 Assistentes Técnicos, 7 Assistentes Operacionais e 3 colaboradores com outras situações (3 contratos CEI-IEFP).

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do n.º de colaboradores não docentes que dão apoio ao desenvolvimento das atividades da Escola, desde 2021, e a previsão para o ano letivo 2025/26, sendo que se prevê a aposentação de uma colaboradora.

TABELA 4.2. – RECURSOS HUMANOS DA ESES: PESSOAL NÃO DOCENTE

Indicadores	2021/22**	2022/23**	2023/24**	2024/25**	Previsão 2025/26
Diretor Serviços	1	1	1	1	1
Técnico Superior	8	11	11	11	11
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	3	3	3	3	2
Assistente Operacional	7	7	7	7	7
Outras Situações	4	3	4	3	3
Total	24	26	27	26	25
% Pessoal não docente/ Pessoal docente	30%	32%	32%	32%	31%
*Dados à data de 31 de dezembro					
** Dados à data de 31 de março					

Importa destacar que existe total apoio e incentivo pela Direção para o desenvolvimento profissional do corpo não docente, seja pela participação em ações de formação promovidas internamente e por parceiros do IPSantarém, tendo por base as necessidades formativas identificadas (pelo colaborador, Direção da UO ou responsáveis hierárquicos) ou ações propostas pelos próprios, seja pelas condições que a própria instituição oferece aos seus funcionários para a realização de formação superior e avançada.

Neste âmbito, existe um Despacho do Presidente do IPSantarém que concede aos trabalhadores da IES redução no valor das propinas dos cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado até 50% e também flexibilização dos horários de trabalho para promover as habilitações académicas dos seus colaboradores.

OE 12 - ATRAIR INVESTIGADORES DE REFERÊNCIA PARA A REDE DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DA ESE | IPSANTARÉM

Em linha com os objetivos e atividades dos Eixos 2 e 3, pretende-se neste quarto eixo, relativo às competências chave das pessoas, reforçar a área de I&D+I através do estabelecimento ou reforço de redes e parcerias, nomeadamente através do contacto com investigadores de referência (nacionais e internacionais), que permitam o aumento das atividades de investigação, a valorização do ambiente académico, o aumento da qualidade do ensino e da prestação de serviços.

OE 13 - DESENVOLVER O SENTIMENTO DE PERTENÇA E MELHORAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A ESES pretende continuar a promover atividades com vista à promoção do sentimento de pertença e de reforço da coesão institucional, com vista à manutenção de um ambiente salutar entre a comunidade académica, e a fomentar uma política de trabalho que valorize a relação trabalho e vida familiar/pessoal.

Pretende, ainda, contribuir para a consolidação de uma estratégia de comunicação que padronize a marca Politécnico de Santarém | ESES, com vista à melhoria dos fluxos de comunicação interna/externa, permitindo que toda a comunidade esteja informada sobre as atividades mais relevantes e que a notoriedade da IES/UO seja reforçada na região e no país.

Na Tabela 4.3 são apresentadas um conjunto de ações previstas para 2025 que visam melhorar a qualificação e competência do corpo docente e não docente da Escola, atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação da ESES e fomentar o sentimento de pertença institucional e de melhoria dos processos de comunicação interna e externa.

TABELA 4.3 – ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO EIXO 4: COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS

OE 10 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO DOCENTE						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Otimizar o serviço letivo docente	Otimização do serviço letivo	Definir normas dirigidas aos departamentos para que a DSD tenha em conta, não só o equilíbrio do n.º de horas semestrais, mas também o n.º de UC e a dispersão do docente pelo n.º de CE, e ainda os perfis e especificidades de cada um em articulação com o funcionamento dos departamentos.	Direção CTC, CCC Departamentos Coord. de Curso	Antes do início do ano letivo	N.º UC /Docente N.º CE /Docente	Reduzir os rácios face ao praticado no ano anterior
Apoiar ações que visem a melhoria das qualificações e competências do corpo docente	Contribuir para a melhoria da qualificação e as competências do corpo docente	- Análise e resposta a pedidos licenças (sabática de apoio à investigação) e de redução de serviço letivo para participação em projetos de investigação; - Apoio à participação em Projetos de diversa natureza; - Apoio/autorização à participação/organização de eventos científicos.	Direção CTC Presidência do IPSantarém	Ano 2025	N.º de pedidos/parecer favorável	Resposta favorável aos pedidos
Aumentar a participação de docentes em programas de capacitação	Participar no programa de mobilidade docente ERASMUS+, INOV3P e ACE2EU (ex: áreas STEAM, Sustentabilidade, Inovação pedagógica, EaD)	Estímulo à participação dos docentes em ações nacionais e internacionais de capacitação	Direção Gabinete de Projetos GMCI Coordenação ACE2EU e INOV3P	Ano 2025	N.º de docentes em programas de capacitação	Aumento em 10% do n.º de docentes
Contribuir para o desenvolvimento de competências pedagógicas através da UEDIPP e da ACE2EU	Promoção de ações de formação e inclusão de estágios curriculares	Realização de ações de formação sobre, por exemplo, desenho, construção e divulgação de roteiros de aprendizagem na plataforma moodle; estratégias e recursos para feedback na plataforma moodle e plano de atividades, recursos e guíões orientadores (moodle). Acolhimento de 1 estudante de LPME em estágio na UEDIPP, na área do Design Instrucional, e no âmbito de projetos como o INOV3P, 3C.	UEDIPP Coordenação dos CE Coordenação dos Projetos	Ano 2025	N.º de participantes	Mínimo 15 participantes
OE 11 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO NÃO DOCENTE						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Promover a participação do pessoal não docente em ações de formação	Participação de funcionários em ações de capacitação	Flexibilização do trabalho de forma a possibilitar a participação em ações de capacitação	Direção Secretário da Escola	Ano 2025	N.º de funcionários participantes	+ de 50% do pessoal inscrito em pelo menos uma ação
Promover a formação académica do pessoal não docente no IPSantarém	Incentivar os funcionários a prosseguir os estudos	Flexibilização do trabalho de forma a possibilitar frequência num Ciclo de Estudos com impacto na Instituição	Direção Secretário da Escola	Ano 2025	N.º de funcionários inscritos num CE	Pelo menos 1 funcionário inscrito
Aumentar a participação do pessoal não docente em programas de capacitação	Participar em programas de mobilidade não docente (ERASMUS+ e ACE2EU)	Estímulo à participação dos não docentes em ações nacionais e internacionais de capacitação	Direção GMCI Coordenação ACE2EU	Ano 2025	N.º de não docentes em programas de capacitação	Pelo menos 1 funcionário de capacitação

OE 12 - ATRAIR INVESTIGADORES DE REFERÊNCIA PARA A REDE DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DA ESE IPSANTARÉM						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Promover o contacto com investigadores de referência (nacionais e internacionais).	Acolhimento de investigadores	Acolhimento de um investigador do Brasil; Inserção de um investigador Tenure	Direção Marisa Correia e Raquel Santos PLDIS_CIAC	Ano 2025/26	Aumento das atividades de investigação	Aumentar o número de investigadores
OE 13 - DESENVOLVER O SENTIMENTO DE PERTENÇA E MELHORAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA						
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Reforçar a participação de docentes, não docentes e estudantes em iniciativas da instituição	Dinamizar iniciativas com vista à promoção do espírito colaborativo entre os docentes, não docentes e estudantes	Dinamização de iniciativas várias; Dia de acolhimento dos novos estudantes, Reunião Geral de Docentes; Comemoração do Dia da Escola; convívios temáticos; Seminários/Encontros.	Direção e promotores das iniciativas	Ano 2025	N.º de participantes	Aumentar o n.º de estudantes, docentes e não docentes envolvidos
Envolver a comunidade académica nas iniciativas de divulgação dos cursos	Organizar e/ou participar em iniciativas de divulgação dos cursos.	Organização e/ou participação em iniciativas de divulgação dos cursos (Ex: Futurália; Feiras dos cursos, Podcast...).	Direção da Escola GICOM Coordenação dos cursos Docentes	Todos os anos letivos	N.º de iniciativas de divulgação em que os estudantes/docentes e não docentes participem ou organizem	Pelo menos uma iniciativa por semestre (duas por ano letivo).
Contribuir para o desenho da estratégia de comunicação digital da ESES	Acolher estudantes no âmbito de estágios curriculares e bolsas de colaboração	Acolhimento de estudantes em estágio/bolsas na UEDIPP, CAP, CTEC, GICOM com vista ao desenvolvimento da estratégia de comunicação digital da UO.	Direção, UEDIPP, CAP, CTEC, GICOM, Coordenações dos CE	Ano 2025	N.º estudantes	N.º de elementos de elementos gráficos e multimédia concretizados pelos estudantes



EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE

O último eixo da ação estratégica da ESES está centrado na Sustentabilidade, fundamentado em práticas que visam implementar um modelo organizacional eficiente, que promova um ambiente positivo e socialmente responsável. Neste contexto, valorizam-se a cooperação, a transparência e a partilha de boas práticas, atribuindo-se um papel central aos profissionais e estudantes da instituição, numa perspetiva inclusiva e sustentável que reforça a notoriedade da ESES nas suas áreas de atuação.

- ✦ *“Objetivos estratégicos para alinhar o Instituto Politécnico de Santarém com os referenciais e boas práticas no âmbito da responsabilidade social, inclusão e apoio social, ambiente, condições de trabalho e de acolhimento, assim como da garantia da boa governação, da sustentabilidade financeira e da promoção da qualidade e da excelência.” (Plano Estratégico 2030, p.9).*

OE 14 - ALINHAR AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E DE INCLUSÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para garantir uma maior sustentabilidade institucional, é essencial promover um modelo organizacional moderno, eficiente, com responsabilidade social, alinhado com os ODS. Este modelo deve respeitar a cultura e a autonomia de cada escola e ao mesmo tempo promover uma maior colaboração entre toda a comunidade.

É fundamental implementar uma política de responsabilidade social em todo o Campus, promovendo um ambiente inclusivo, ecológico (flexibilizando fluxos internos de comunicação com recurso às tecnologias), seguro e que promova estilos de vida saudáveis, respondendo de forma eficaz às necessidades da comunidade.

Assim, a Direção da ESES, com vista a alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável pretende, em 2025, continuar a colaborar com as estruturas centrais afetas a estas áreas (Gabinete de Responsividade Social; Rede NEES, SAS e outras), bem como apoiar as demais ações promovidas pelos docentes e não docentes, estudantes, cursos e estruturas da ESES (cf. Tabela 5).

OE 15 - CONCRETIZAR UM SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR OPORTUNO, EFICAZ E DE REFERÊNCIA

Os Serviços de Ação Social (SAS) são um serviço do IPSantarém vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar, nomeadamente através da atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes economicamente carenciados (ex.: bolsas de estudo, apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais, serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas), de modo a gerar condições de equidade social no acesso ao ensino superior.

Neste sentido, e para que ação social escolar do IPSantarém seja eficaz e de referência é intenção da ESES continuar a manter uma estreita ligação com os SAS, promovendo os seus serviços e iniciativas junto da comunidade académica e envidando todos os esforços para responder às necessidades dos estudantes. Especificamente ao nível dos estudantes da ESES, prevê-se continuar a propor a atribuição de bolsas de colaboração para o ano letivo 2025/2026.

OE 16 - DOTAR A ESE | IPSANTARÉM DE INFRAESTRUTURAS MODERNAS E DIFERENCIADORAS

A manutenção e renovação dos espaços, tanto interiores como exteriores, bem como das infraestruturas e equipamentos, tem sido uma preocupação constante das Direções da ESES. Assim, será reforçado o esforço para preservar e melhorar as condições existentes, seguindo uma lógica de gestão orientada por critérios de funcionalidade, adequação, sustentabilidade, utilidade e rentabilidade, sempre em consonância com as limitações orçamentais.

Prevê-se a realização, ao longo do ano 2025, de intervenções pontuais necessárias (pavimentos, paredes/tetos no interior e exterior, casas de banho, etc.), bem como a manutenção e dinamização dos ambientes promotores de aprendizagem (CreativeLab, AES, Study Hall e outros espaços educativos) e aquisição de materiais e equipamentos (hardware e software) para modernizar espaços educativos essenciais ao funcionamento da Escola.

Prevê-se, também, que a intervenção na estrutura dos quartos da ESES (futura residência para estudantes afeta ao SAS), esteja concluída pelo que o Centro de Recursos e o CAP, no ano letivo 2025/2026, deverão voltar a funcionar nos seus espaços.

OE 17 - CONCRETIZAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL ORIENTADO PARA A MELHORIA CONTÍNUA E PARA A EXCELÊNCIA

Para alcançar um modelo de governação sustentável, orientado para a melhoria contínua e para a excelência da ESES, continuamos a fomentar uma cultura de avaliação e qualidade que procura envolver todos os intervenientes (órgãos de gestão, coordenadores de curso, docentes, não docentes, estudantes, diplomados), implementando medidas (uniformes) que visam consolidar o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPSantarém (SGGQ).

A Direção, também, tem procurado responder a todas as exigências e condições estabelecidas pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação e acreditação dos cursos e da instituição, promovendo assim a melhoria contínua e a eficiência organizacional.

Assim, na tabela 5 apresentam-se as principais atividades previstas para o Eixo da Sustentabilidade e que visam alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os ODS; concretizar um serviço de ação social escolar oportuno, eficaz e de referência; dotar a instituição de infraestruturas modernas e diferenciadoras e a melhoria contínua e de excelência da Escola.

TABELA 5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO EIXO 5: SUSTENTABILIDADE

OE 14 - ALINHAR AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E DE INCLUSÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	META
Contribuir, com o envolvimento de toda a comunidade académica, para uma sociedade mais justa, equitativa e solidária, em termos pedagógicos, sociais, económicos, desportivos, culturais e ambientais.	Apoiar a dinamização e participação em iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social e Rede NEE do IPSantarém com vista à promoção de práticas sustentáveis e inclusivas.	Apoio à dinamização e participação em atividades no âmbito da Responsabilidade Social e da Rede NEE do IPSantarém.	Direção CAP Núcleo EDCG Equipa da ESES nomeada Rede NEE	Ano 2025	Aumentar o n.º de atividades em 10%
Promover a participação, inclusão e capacitação dos jovens com deficiência/autismo no ES e contribuir para o desenvolvimento de práticas de mediação para a inclusão destes jovens	Colaborar com o Projeto Mediadores para a Inclusão no Ensino Superior - modelo de implementação na comunidade educativa	Iniciar a conceção de Projeto piloto (implementação Rede NEE) em colaboração com o Núcleo de Educação para o Desenvolvimento - Projeto Escolas Transformadoras e com um estágio curricular de 3º ano da LES ou Projeto/Estágio do MESIC.	Direção Rede NEE Núcleo ED/ECG Coordenação dos CE e docentes responsáveis pelo Estágio	Dezembro de 2024 a junho de 2025	Nº de estudantes, docentes e não docentes envolvidos; Nº de atividades realizadas Proposta de plano de ação
Contribuir para o crescimento pessoal dos estudantes através da sua integração numa experiência em contexto real	Colaborar com o Programa de Voluntariado IPSantarém+	O Programa é constituído pelas seguintes fases: Fase 1 - Divulgação e Recrutamento; Fase 2 - Formação; Fase 3 - Encaminhamento para as instituições; Fase 4 - Monitorização e avaliação.	Equipa constituída por um elemento da Responsabilidade Social de cada UD, Serviços Centrais e SAS	Durante o ano letivo	Taxa de participação de 60% dos estudantes inscritos no Programa até o final do ano académico
Promover a separação do lixo produzido na Escola	Reciclar o lixo	1. Aquisição de conjuntos de recetáculos até 50L (azul/verde/amarelo/outro) para todos os blocos 2. Aquisição de carrinhos para facilitar o transporte dos recetáculos até aos ecopontos no exterior 3. Envolver a comunidade na separação do lixo Dinamização de workshops, aulas abertas e outros eventos sobre diversas temáticas ligadas ao tema da sustentabilidade (poupança de energia, biodiversidade, ecossistemas, etc), e enquadradas por Projetos (Ex. TAP-TS, ECO Civic, Awareness, Time2Act@SD e SEN Power) ou em parceria com entidades ligadas ao ambiente (ex: Câmara Municipal de Santarém - Serviço educativo - Oferta de recursos educativos 2024-2025 - Projeto "Avieiros do Tejo").	Direção Secretário da Escola Serviço Património e Serviços Gerais Docentes que integram os projetos/parcerias	Ano 2025	Quantidade de lixo separado + de 25% do lixo separado
Sensibilizar a comunidade escolar para o desafio da sustentabilidade e experienciar práticas de desenvolvimento sustentável	Organização de iniciativas associadas aos ODS			Ano 2025	N.º de iniciativas Pelo menos 1 por projeto/parceria
Criar, implementar e avaliar atividades que promovam a reutilização de materiais	Recursos didáticos com reutilização de materiais	Desenvolvimento de atividades que recorrem à reutilização de materiais, fomentando assim uma economia de recursos e a adoção de práticas sustentáveis	Docentes do Creativelab	Ano 2025	Número de atividades realizadas com materiais reutilizáveis 5

OE 15 - CONCRETIZAR UM SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR OPORTUNO, EFICAZ E DE REFERÊNCIA

OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	META
Promover a divulgação dos diversos serviços e iniciativas dos SAS junto de toda a comunidade académica da Escola	Divulgação dos serviços e iniciativas dos SAS	Articular com o SAS a divulgação regular dos diversos serviços e iniciativas que desenvolvem, de forma a captar e envolver mais a comunidade académica da Escola, em particular os estudantes.	Direção Secretário SAS	Ao longo do ano	Aumentar o n.º de interessados nos serviços
Continuar a propor a atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES	Atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES	Articular com o SAS a atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES.	Direção CAP SAS	Anos letivos 2024/25 e 2025/26	Aumentar o n.º de Bolsas atribuídas

OE 16 - DOTAR O IPSANTARÉM DE INFRAESTRUTURAS MODERNAS, COMPETITIVAS E DIFERENCIADORAS

OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Efetuar a conservação do campus envolvente ao edifício da ESES, espaços, infraestruturas/instalações	Realização de intervenções urgentes de manutenção das infraestruturas/instalações e a readequação dos espaços (salas de aula, espaços públicos interiores e exteriores)	- Reparação das infraestruturas/instalações que apresentem um estado de conservação desadequado; - Readequação dos espaços às necessidades/funções, numa lógica de gestão assente em critérios de funcionalidade, adequabilidade, sustentabilidade, utilidade e rentabilidade.	Direção, Secretário, Património e Serviços Gerais, SC	Ao longo do ano	Nº de ações desencadeadas	Resolver as situações consideradas urgentes; Dotar de condições adequadas os espaços de trabalho.
Garantir a manutenção, atualização e/ou substituição de material/equipamentos	Manutenção, atualização e/ou substituição do material e equipamento necessário ao funcionamento das salas de aula, Centros e Serviços	- Manutenção, atualização e/ou substituição dos seguintes materiais e equipamentos: - Informático e multimédia disponível nas salas de aula, nos centros e serviços; - relativos ao ensino e aprendizagem da música; - relacionados com o ensino e aprendizagem na área das Expressões; - específico dos laboratórios; - específico de outras áreas.	Direção, Secretário, Património e Serviços Gerais, SC	Ao longo do ano	Nº de equipamentos/materiais atualizados e/ou substituídos	Equipar os espaços com materiais adequados às necessidades dos utilizadores
Manter e dinamizar os ambientes promotores de aprendizagem	Manutenção e dinamização dos ambientes promotores de aprendizagem (CreativeLab, AES, Study Hall e outros espaços educativos)	Manutenção e dinamização dos ambientes promotores de aprendizagem, melhorando-os e adaptando-os à promoção de prática educativas inovadoras.	Direção Docentes Serviço Património e Serviços Gerais	Ano 2025	Manutenção e upgrade feito aos espaços	Manutenção e melhorias regulares
Modernizar espaços educativos	Propor a aquisição de equipamentos (hardware e software) para modernizar espaços educativos nomeadamente através do Projeto INOV3P e 3C.	Propor a aquisição de equipamentos (hardware e software) para modernizar espaços educativos, nomeadamente através do Projeto INOV3P e 3C.	Direção Coordenação do Projeto Gabinete de Projetos Serviço Património e Serviços Gerais	Ano 2025	Nº de equipamentos adquiridos	Equipar os espaços com equipamentos adequados às necessidades dos utilizadores

OE 17 - CONCRETIZAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL ORIENTADO PARA A MELHORIA CONTÍNUA E PARA A EXCELÊNCIA

OBJETIVO OPERACIONAL	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO / ESTRATÉGIA / METODOLOGIA	RESPONSÁVEL(EIS)	CALENDARIZAÇÃO	INDICADOR	META
Continuar a promover uma cultura de avaliação e qualidade que favoreça a melhoria contínua dos cursos e da instituição	Promoção e desenvolvimento de mecanismos de garantia e avaliação e da qualidade da instituição	- Avaliação regular da satisfação dos diferentes stakeholders (docentes, não docentes, estudantes, diplomados, empregadores) através da aplicação de inquéritos e de realização dos respetivos relatórios; - Implementação das condições/exigências da A3ES para a acreditação dos cursos e da instituição; - Realização anual dos Relatórios de Curso e respetivos Planos de Ação de melhoria; - Realização dos Relatórios e Planos de Atividades da UO; - Participação e implementação do SGGQ do IPSantarém; - Participação na Comissão Coordenadora de Avaliação e Qualidade do IPSantarém; - Articulação com o GPAQ do IPSantarém.	Direção Secretário CTC/CP CAQ/OA Coordenadores de Curso Docentes Não docentes GPAQ do IPSantarém	Ano 2025	- Inquéritos aplicados - Planos/Relatórios produzidos - Reuniões realizadas	- Aumento das taxas de resposta aos inquéritos; - Grau de satisfação dos inquéritos > a 50%; - Realização de Planos/Relatórios.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A Direção considera que a eficiência no uso dos recursos financeiros da instituição são o garante para uma governação responsável, direcionada para a melhoria contínua e para a sua sustentabilidade. Neste sentido, importa fazer uma gestão dos seus recursos financeiros com critério e foco na prossecução da sua atividade no presente e no futuro. A ESES, ainda que não disponha de autonomia financeira, consubstancia as suas fontes de financiamento através do orçamento de estado (OE), projetos da União Europeia (EU), transferência da Administração Pública (AP) e receitas próprias (propinas, outros emolumentos, vendas e prestação de serviços e outras). De seguida, apresentam-se os dados relativos à previsão do desempenho da execução financeira da Escola, para 2025, no que concerne à receita e despesa.

Relativamente à previsão da receita para o ano de 2025 (cf. Tabela 6.1), é expectável que o valor global do ano (4.063.054,90€) seja superior ao do ano de 2024 (3.892.771,97), dado que a receita, com a transferência da AP, no ano de 2025 se estima ser aproximadamente igual a 3.242.428,33€, tendo em conta que estas comparticipações do Estado são tradicionalmente consignadas para o pagamento de vencimentos.

Passando para o desempenho das receitas provenientes de projetos com financiamento da UE, a ESES continua a envidar esforços na submissão e execução de novos projetos. A expectativa é que esta receita mantenha o seu desempenho em cerca de 75.000,00€ em 2025, tendo em conta a manutenção da performance das candidaturas submetidas e aprovadas.

TABELA 6.1 – PREVISÃO DE RECEITA PARA O ANO 2025

RECEITA - Previsão		
Fonte financiamento (FF)		Valor %
Orçamento de Estado (FF 300)		45.000,00€ 1,1%
Financiamento da UE (FF 400)		75.000,00€ 1,8%
Transf. da AP		3.242.428,33€ 79,8%
Receitas Próprias	Propinas	570.472,95€
	Outros emolumentos	85.992,73€
	Vendas e Prestação de Serviços	29.226,82€
	Outras Receitas	14.934,07€
	Subtotal	700.626,57€ 17,2%
Total Receita		4.063.054,90€ 100,0%

Especificamente, no que respeita à previsão da Despesa para o ano de 2025 (cf. Tabela 6.2), é expectável que o valor global do ano (4.063.054,90€) seja ligeiramente superior face ao ano de 2024 (3.892.771,97€), tendo em conta os aumentos salariais e os reposicionamentos de vencimentos do pessoal docente a operarem-se no fim do ciclo avaliativo em curso. No entanto, existem também novas admissões de professores adjuntos e concursos internos para a categoria de professor coordenador que se julgam ter um impacto significativo.

Em relação às despesas com a aquisição de bens e serviços, estima-se que não exista um alívio da despesa para 2025. Atendendo à conjuntura económica atual, é expectável a manutenção de preços elevados,



ainda com muita imprevisibilidade na sua duração e que se mostram impactantes nas restantes despesas com aquisição de bens e serviços.

TABELA 6.2 – PREVISÃO DA DESPESA PARA O ANO 2025

DESPESA - Previsão			
Agrupamento		Valor	%
Despesas com pessoal	Remunerações Certas e Permanentes	2.872.408,00€	
	Abonos Variáveis	149.216,00€	
	Segurança Social	708.776,00€	
	Subtotal	3.730.400,00€	91,8%
Aquisição de Bens		17.344,28€	0,4%
Aquisição de serviços		315.310,62€	7,8%
Total Despesa		4.063.054,90€	100,0%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como já referido o presente plano de atividades da Escola Superior de Educação de Santarém está alinhado com os cinco eixos estratégicos definidos pelo IPSantarém no seu Plano Estratégico 2030. Integra os dezassete Objetivos Estratégicos e as respetivas ações que visam: proporcionar uma formação diferenciada, multidisciplinar e inovadora; fomentar a investigação, o desenvolvimento e a inovação com a comunidade por meio de projetos interdisciplinares e da promoção de formação avançada; expandir a internacionalização para novos mercados; fortalecer as competências dos colaboradores e consolidar a identidade institucional; e promover práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este segundo plano de atividades é concebido como uma continuidade do plano de 2024, incorporando as principais linhas do programa de candidatura e as ações delineadas para alcançar os objetivos estabelecidos.

Em suma, para 2025, as principais linhas de ação deverão assentar fundamentalmente em dois eixos principais: ao nível do eixo ensino-aprendizagem, no aumento da oferta formativa da ESES, ao nível dos TESP e licenciaturas através do aumento do número de vagas e ao nível dos mestrados pela criação de um novo ciclo de estudos; ao nível do eixo de internacionalização pelo incremento dos projetos de mobilidade e de investigação, nomeadamente através das oportunidades criadas pela Universidade Europeia ACE2EU. De referir, ainda, a possibilidade de abertura de concursos na categoria de professor adjunto, o aumento de oportunidade de formação para o corpo docente e não docente e a procura de fontes de financiamento que permitam a renovação dos equipamentos existentes.

Apresentadas as atividades face às quais tencionaremos dar conta dos resultados em dezembro de 2025. Reafirmamos, assim, o nosso compromisso em continuar a construir uma Escola que nos permita ***“Consolidar um percurso, ampliar horizontes”***.



